

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Geração Bioeletricidade Holding S.A. e
suas controladas**

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Geração Bioeletricidade Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Geração Bioeletricidade Holding S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Geração Bioeletricidade Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	249	162	24.307	10.950
Contas a receber	4	-	-	25.255	20.171
Dividendos a receber	18	15.572	3.161	-	-
Impostos a recuperar		126	183	1.674	1.093
Mútuos a receber	5	-	-	3.014	14.742
Outros		-	-	2.842	2.283
Total do ativo circulante		15.947	3.506	57.092	49.239
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	-	-	-	1.810
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	1.500	-	-
Investimento	7	572.979	555.228	-	-
Imobilizado	8	-	-	550.900	579.661
Depósitos judiciais		-	-	10	10
Total do ativo não circulante		572.979	556.728	550.910	581.481
Total do ativo		588.926	560.234	608.002	630.720

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	9	3.702	3.604	18.376	13.094
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	3.000	7.591
Impostos e contribuições a recolher		4	2	1.263	2.316
Total do passivo circulante		3.706	3.606	22.639	23.001
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	-	50.962
Provisão para contingências	11	-	-	143	129
Total do passivo não circulante		-	-	143	51.091
Patrimônio líquido					
Capital social	12	686.717	634.617	686.717	634.617
Prejuízos acumulados	12	(101.497)	(79.489)	(101.497)	(79.489)
		585.220	555.128	585.220	555.128
Recursos destinados a aumento de capital	18	-	1.500	-	1.500
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital		585.220	556.628	585.220	556.628
Total do passivo e do patrimônio líquido		588.926	560.234	608.002	630.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	13	-	-	147.158	155.566
Custo de geração de energia	14	-	-	(156.837)	(125.920)
Lucro/(Prejuízo) bruto		-	-	(9.679)	29.646
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	14	(5.945)	(5.329)	(7.716)	(34.279)
Resultado com equivalência patrimonial	7	(16.115)	2.456	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	15	-	(8)	(431)	12.046
		(22.060)	(2.881)	(8.147)	(22.233)
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(22.060)	(2.881)	(17.826)	7.413
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	56	51	2.129	1.572
Despesas financeiras	16	(4)	(7)	(4.183)	(6.353)
		52	44	(2.054)	(4.781)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(22.008)	(2.837)	(19.880)	2.632
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17	-	-	(2.128)	(5.469)
				(2.128)	(5.469)
Prejuízo do exercício		(22.008)	(2.837)	(22.008)	(2.837)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(22.008)	(2.837)	(22.008)	(2.837)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(22.008)	(2.837)	(22.008)	(2.837)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital (AFAC)	Total patrimônio líquido e AFAC
Saldos em 31 de dezembro de 2018		543.967	(76.652)	467.315	20.950	488.265
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	2.800	2.800
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	22.250	-	22.250	(22.250)	-
Aumento de capital ocorrido no exercício	12.a	75.000	-	75.000	-	75.000
Redução de capital ocorrido no exercício	12.a	(6.600)	-	(6.600)	-	(6.600)
Prejuízo do exercício	12.b	-	(2.837)	(2.837)	-	(2.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		634.617	(79.489)	555.128	1.500	556.628
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	50.600	50.600
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	52.100	-	52.100	(52.100)	-
Prejuízo do exercício	12.b	-	(22.008)	(22.008)	-	(22.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		686.717	(101.497)	585.220	-	585.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(22.008)	(2.837)	(22.008)	(2.837)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa					
Depreciação e amortização do ágio alocado	8 e 7	3.454	3.454	31.014	31.378
Encargos financeiros, líquidos	5 e 10	-	-	732	3.725
Baixa de ativo imobilizado	8	-	-	1.131	834
Resultado de equivalência patrimonial	7	16.115	(2.456)	-	-
Reversão de <i>impairment</i>	8	-	-	-	(2.277)
Amortização de despesas de contratação de empréstimos	10	-	-	2.628	165
Provisão para contingências	11	-	-	14	14
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	-	-	-	27.462
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		-	-	(5.084)	(27.939)
Impostos a recuperar		57	58	(581)	1.605
Outros		-	-	(559)	(1.553)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		98	3.537	5.282	(7.699)
Impostos e contribuições a recolher		2	2	(1.053)	551
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(2.282)	1.758	11.516	23.429
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	1.810	217
Dividendos recebidos		-	4.703	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	5	-	-	(7.000)	(56.400)
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	-	-	18.764	42.119
Recebimento de juros - operação de mútuo	5	-	-	-	887
Aumento de capital em empresas investidas	7	(49.731)	(99.819)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	8	-	-	(3.384)	(5.183)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(49.731)	(95.116)	10.190	(18.360)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	10	-	-	3.000	6.150
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	10	-	-	(61.067)	(91.798)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	10	-	-	(882)	(4.210)
Aumento de capital	12.a	-	68.400	-	68.400
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	50.600	2.800	50.600	2.800
Recursos destinados a aumento de capital	18	1.500	20.720	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		52.100	91.920	(8.349)	(18.656)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		87	(1.438)	13.357	(13.589)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		162	1.600	10.950	24.539
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		249	162	24.307	10.950
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		87	(1.438)	13.357	(13.589)
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:		-	-	1.468	2.720
Valores pagos de CS:		-	-	899	1.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geração Bioeletricidade Holding S.A. (“EBIOEL” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, especialmente em sociedades que tenham como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas de acordo com o qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade que integra o Grupo Brookfield, o controle direto da Sociedade. A efetiva transferência das ações ocorreu em 31 de março de 2015. O Grupo Brookfield adquiriu 100% das ações ordinárias da Sociedade e indiretamente de suas controladas diretas.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Usinas Termelétricas (“UTES”) e estão apresentadas na nota explicativa 7.

UTES exploradas diretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. (“Vista Alegre I”), Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre II”), Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda. (“Santa Cândida I”) e Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda. (“Santa Cândida II”) detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes UTES, na forma de produtores independentes de energia:

UTE	Potência em MW	Autorização ANEEL	Local
Vista Alegre I	60	1.745/2008	Maracaju – MS
Vista Alegre II	30	363/2014	Maracaju – MS
Santa Cândida I	30	481/2001	Bocaina – SP
Santa Cândida II	55	391/2014	Bocaina – SP

Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

A Sociedade e suas controladas possuem contratos de venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Partes relacionadas	01/01/2019	01/05/2030
Distribuidoras de energia	01/01/2013	31/12/2042

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Tonon Bioenergia, que possuía ativos de cogeração com as usinas Vista Alegre I e Vista Alegre II, estava em regime de recuperação judicial desde dezembro de 2015. Em 06 de março de 2020, após o administrador judicial noticiar o descumprimento do plano de recuperação judicial, a Juíza, responsável pela ação, convolou em falência a recuperação judicial das empresas.

Com a falência decretada, foi mantido como administrador judicial ao qual cabe proceder a arrecadação dos bens, documentos e livros, bem como a avaliação dos bens, e eventual lacração, para realização do ativo visando atender o ressarcimento aos credores, os quais terão reconstituídos seus direitos e garantias nas condições originalmente contratadas. O crédito devido pela massa falida da Tonon em decorrência de sua relação com as usinas Vista Alegre I e II foi devidamente reconhecido e constituído por meio de Acordo Arbitral, que extinguiu o processo arbitral com julgamento de mérito e está em fase de habilitação nos Autos da Falência.

Baseado no portfólio de geração de energia e capacidade financeira do grupo, este evento não afeta a manutenção dos compromissos operacionais e financeiros das usinas Vista Alegre I e Vista Alegre II no curto e longo prazo. Durante o ano de 2020 a Vista Alegre I e Vista Alegre II realizaram o pré-pagamento da empréstimo com o BNDES. A Sociedade está estudando planos alternativos para retornar o negócio com outros parceiros.

As Controladas da Sociedade em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não entrou em nenhuma renegociação referente ao faturamento ou fornecimento de energia durante o período de pandemia do COVID-19 ocorrida no ano de 2020.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, dividendos a receber, mútuos a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

d) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial (Nota 7), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma coligada ou controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma coligada ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

O ágio apurado pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida foi amortizado de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados.

Na demonstração financeira consolidada, o ágio foi alocado na rubrica do ativo imobilizado.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

g) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 8.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

j) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

k) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

l) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

m) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2020	2019
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	100%	100%
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	100%	100%
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	100%	100%
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	100%	100%

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e depósitos bancários	35	1	10.655	2.810
Aplicações financeiras	214	161	13.652	8.140
Total	249	162	24.307	10.950

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	-	-	-	3.904
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	6.602	928
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	214	161	7.050	3.308
			214	161	13.652	8.140

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber (Consolidado)

	Consolidado	
	2020	2019
Venda de energia	13.144	10.118
Venda de energia – CCEE (*)	12.111	5.020
Contas a receber – partes relacionadas	-	224
Indenizações – parceiro de consórcio (**)	125.191	125.191
Recuperação de custos (***)	-	4.809
	150.446	145.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (**)	(125.191)	(125.191)
	25.255	20.171

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) As controladas da Sociedade mantêm valor a receber da Tonon Bioenergia S.A., correspondente à indenização prevista contratualmente, de forma a cobrir os custos incorridos na aquisição de energia por indisponibilidade de biomassa durante as safras 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. Tais controladas estão se recuperando dos gastos incorridos com aquisição de energia durante a quebra de safra de cana-de-açúcar o saldo está totalmente provisionado em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(***) A controlada da Sociedade mantêm valor a receber da contraparte Raízen S.A., devido ao ressarcimento previsto contratualmente, de forma a cobrir os custos incorridos na aquisição de energia devido a indisponibilidade de biomassa durante a safra de 2019/2020. A controlada da Sociedade está se recuperando dos gastos incorridos com a aquisição de energia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	125.191	97.729
Adição de PCLD	-	27.462
Total	125.191	125.191

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo a vencer	22.673	19.095
Saldo vencido até 30 dias	2.597	12.408
Saldo vencido de 31 a 90 dias	2	385
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	574
Saldo vencido de 181 a 365 dias	3	20.645
Saldo vencido há mais de 365 dias	125.191	92.255
Total	150.466	145.362

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber do consolidado é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	14.742	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	7.000	56.400
Juros incorridos	-	888
Impostos sobre transação financeira	36	460
Amortização de principal	(18.764)	(42.119)
Amortização de juros	-	(887)
Amortização de principal	3.014	14.742

(*) Operações de mútuo realizadas pelas controladas Vista Alegre I, Vista Alegre II e Santa Cândida II, com a controladora São João, durante o exercício de 2019, sem incidência de encargos financeiros foram liquidadas durante o ano de 2020.

(**) Operação de mútuo realizadas pelas controlada Santa Cândida II com a parte relacionada Apollo, durante o exercício de 2020, sem incidência de encargos financeiros.

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2020	2019
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	-	1.810
			-	1.810

As controladas da Sociedade não possuem, em 31 de dezembro de 2020, (R\$ 1.810 em 31 de dezembro de 2019) montante de depositado em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES devido ao pagamento antecipado dos empréstimos.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Santa Cândida I	100,00%	100,00%	13.472	13.913	(7.171)	(3.257)	13.472	13.913	(7.171)	(3.257)
Santa Cândida II	100,00%	100,00%	257.034	262.729	11.716	12.643	257.034	262.729	11.716	12.643
Vista Alegre I	100,00%	100,00%	140.053	123.549	(12.497)	(8.292)	140.053	123.549	(12.497)	(8.292)
Vista Alegre II	100,00%	100,00%	107.025	96.189	(8.164)	1.362	107.026	96.189	(8.163)	1.362
Ágio alocado na aquisição de controladas					-	-	55.394	58.848	-	-
Total					(16.116)	2.456	572.979	555.228	(16.115)	2.456

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2019	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aumento/ (Redução) de capital	Distribuição de dividendos	Saldo em 2020
Santa Cândida I	13.913	(7.171)	-	6.730	-	13.472
Santa Cândida II	262.729	11.716	-	(5.000)	(12.411)	257.034
Vista Alegre I	123.549	(12.497)	-	29.001	-	140.053
Vista Alegre II	96.189	(8.163)	-	19.000	-	107.026
Ágio alocado na aquisição de controladas	58.848	-	(3.454)	-	-	55.394
Total	555.228	(16.115)	(3.454)	49.731	(12.411)	572.979

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Saldo em 2019
Santa Cândida I	4.671	(3.257)	-	12.499	-	13.913
Santa Cândida II	181.774	12.643	-	75.000	(6.688)	262.729
Vista Alegre I	124.021	(8.292)	-	7.820	-	123.549
Vista Alegre II	90.327	1.362	-	4.500	-	96.189
Ágio alocado na aquisição de controladas	62.302	-	(3.454)	-	-	58.848
Total	463.095	2.456	(3.454)	99.819	(6.688)	555.228

Principais informações sobre empresas controladas

	2020					2019				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Santa Cândida I	13.881	409	13.472	-	(7.171)	16.163	750	13.913	1.500	(3.257)
Santa Cândida II	274.020	16.986	257.034	-	11.716	272.020	9.291	262.729	-	12.643
Vista Alegre I	149.573	9.520	140.053	-	(12.497)	158.898	35.349	123.549	-	(8.292)
Vista Alegre II	113.227	6.202	107.025	-	(8.164)	124.447	28.258	96.189	-	1.362

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Em serviço				Em curso		Ajuste ao valor recuperável	Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento		
31 de dezembro de 2018	426	630.983	39.071	58.849	10	3.344	(10.292)	722.391
Adições	-	-	-	-	-	5.183	-	5.183
Baixas	-	(944)	-	-	-	(25)	-	(969)
Reversão de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	1.762	1.762
Transferências	-	4.167	-	-	-	(4.167)	-	-
31 de dezembro de 2019	426	634.206	39.071	58.849	10	4.335	(8.530)	728.367
Adições	-	-	-	-	11	3.373	-	3.384
Baixas	-	(2.112)	-	-	-	-	-	(2.112)
Transferências	-	3.996	13	-	-	(4.009)	-	-
31 de dezembro de 2020	426	636.090	39.084	58.849	21	3.699	(8.530)	729.639
31 de dezembro de 2018	(26)	(104.566)	(5.264)	(8.122)	-	-	-	(117.978)
Adições de depreciação	(13)	(27.618)	(1.543)	(2.204)	-	-	515	(30.863)
Baixas de depreciação	-	135	-	-	-	-	-	135
31 de dezembro de 2019	(39)	(132.049)	(6.807)	(10.326)	-	-	515	(148.706)
Adições de depreciação	(13)	(27.676)	(1.543)	(2.204)	-	-	422	(31.014)
Baixas de depreciação	-	981	-	-	-	-	-	981
31 de dezembro de 2020	(52)	(158.744)	(8.350)	(12.530)	-	-	937	(178.740)
Total em 31 de dezembro de 2019	387	502.157	32.264	48.523	10	4.335	(8.015)	579.661
Total em 31 de dezembro de 2020	374	477.346	30.734	46.319	21	3.699	(7.593)	550.900

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

a) Método de depreciação

As controladas da Sociedade efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2020 e 2019 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

O ógio alocado na aquisição de controladas é amortizado pelo prazo da autorização.

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As controladas da Sociedade efetuam anualmente a revisão de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor recuperável da usina de geração de biomassa foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para o período remanescente da autorização da usina de geração de biomassa. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a queda na geração em decorrência a condições de mercado junto a parceiro e consórcio.

Em 31 de dezembro de 2017, na controlada Vista Alegre I, a perda de R\$ 15.628 por redução ao valor recuperável foi representada pela redução no valor contábil dos ativos de geração de biomassa ao seu respectivo valor recuperável. Os efeitos desta perda foram refletidos nas outras despesas operacionais da controlada.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a provisão para *impairment*, relacionado ao ativo da controlada Vista Alegre I, é de R\$ 7.593 (R\$ 8.015 em 31 de dezembro de 2019).

9. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	9.171	6.273
Fornecedores	102	4	863	2.992
Contas a pagar – partes relacionadas	3.600	3.600	8.186	3.829
Seguros	-	-	156	-
Total	3.702	3.604	18.376	13.094

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2020		2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,40 % a.a.	Vista Alegre I	-	-	1.912	27.160
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,40 % a.a.	Vista Alegre II	-	-	1.849	26.265
Tangará Energia S.A	Mútuo	Sem juros	Santa Cândida II	3.000	-	-	-
Apollo Comercializadora	Mútuo	Sem juros	Santa Cândida II	-	-	3.995	-
				3.000	-	7.756	53.425
Despesa de contratação (**)				-	-	(165)	(2.463)
Total				3.000	-	7.591	50.962

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos com IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES, necessários para liberação do financiamento.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em seus respectivos exercícios:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	58.553	143.173
Captação	3.000	6.150
Juros provisionados	726	4.387
Amortização – principal	(61.067)	(91.798)
Pagamento – juros	(882)	(4.210)
Capitalização de IOF	42	686
	<u>372</u>	<u>58.388</u>
Despesa de contratação (**)	2.628	165
Saldo final	<u>3.000</u>	<u>58.553</u>

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor é composto por: principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento, as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Santa Cândida II	Tangará Energia S.A	Sob demanda

Operação de mútuo realizada com Apollo Comercializadora durante o exercício de 2019, no valor de R\$ 4.000 essa operação foi liquidada em 2020. Operação de mútuo realizada com Tangará Energia S.A durante o exercício de 2020, no valor de R\$ 3.000 sem juros e com prazo de vencimento indeterminado.

As operações de empréstimo entre a Vista Alegre I e II com o BNDES foram liquidadas durante o exercício de 2020.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Segue, abaixo, a movimentação das contingências provisionadas pelas controladas da Sociedade:

	Consolidado
	Trabalhistas
31 de dezembro de 2018	115
Atualização	14
31 de dezembro de 2019	129
Atualização	14
31 de dezembro de 2020	143

Santa Cândida I

Em 31 de dezembro de 2020, há uma ação trabalhista classificada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 143 (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade possui oito ações trabalhistas classificadas por seus assessores jurídicos como sendo perda possível, no montante de R\$ 573 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2019).

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 686.717 (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 634.617), dividido em 675.555.994 (seiscentos e setenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 são 615.670.936 ações).

Em 28 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram um aumento de capital da Sociedade, no montante de R\$ 52.100, com a emissão de 59.885.058 (cinquenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil e cinquenta e oito) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

Em 16 de dezembro de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 6.600, sem o cancelamento de ações.

Em 27 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 75.000 com a emissão de 24.184.783 (vinte e quatro milhões, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 10 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 22.250 com a emissão de 85.227.273 (oitenta e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, duzentos e setenta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

c) Dividendos

O Estatuto Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Para os exercícios 2020 e 2019 não houve distribuição de dividendos, pois a Sociedade apresentou prejuízos acumulados.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	100.614	94.924
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	40.387	51.903
Resultado com CCEE (*)	17.869	14.644
	158.870	161.471
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(38)	(10)
PIS	(2.082)	(1.050)
COFINS	(9.592)	(4.845)
Receita operacional líquida	147.158	155.566

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Consolidado	
	2020	2019
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	88.149	79.827
Impostos sobre compra de energia elétrica	(10.882)	-
Recuperação de custos	-	(4.809)
Royalties ANEEL	3.356	3.132
	80.623	78.150
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	182	98
Comissão de venda	-	-
Viagens	49	213
Serviços de terceiros	8.813	5.749
Seguros	1.126	1.682
Pessoal	18	38
Depreciação	27.560	27.924
Manutenção	3.794	3.596
CCEE (*)	30.586	32.364
Indenizações – parceiros de consórcio (Nota 4)	-	(27.462)
Aluguéis e utilidades	3.704	3.109
Outros	382	459
	76.214	47.770
Total do custo de geração de energia	156.837	125.920

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	-	-	136	122
Serviços de terceiros	2.470	1.815	2.997	2.145
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 4)	-	-	-	27.462
Amortização de ágio alocado	3.454	3.454	3.454	3.454
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	1.100	1.027
Outros	20	60	29	69
Total das despesas gerais e administrativas	5.944	5.329	7.716	34.279

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outras (despesas) receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita por indenização	-	-	-	-
Multas e juros sobre tributos	-	(9)	(11)	(42)
Reversão da perda do valor recuperável	-	-	-	2.277
Perda na venda de ativos	-	-	(1.105)	(795)
Baixa posições em aberto (*)	-	-	-	10.776
Outros	-	1	685	(170)
Total	-	(8)	(431)	12.046

(*) Valores relativos à baixa de posições em aberto referentes à serviços de O&M com a contraparte Tonon Bioenergia S.A..

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	56	51	2.129	684
Varição monetária e cambiais, líquidas	-	-	-	-
Juros sobre mútuos	-	-	-	888
Total	56	51	2.129	1.572
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	726	4.387
Despesas com letras de crédito	-	-	344	1.010
Multas e encargos sobre empréstimos	-	-	2.940	166
Imposto sobre operações financeiras	-	-	155	770
Outros	4	7	18	20
Total	4	7	4.183	6.353

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2020	2019
Corrente		
Imposto de renda	1.415	3.574
Contribuição social	713	1.895
Total com despesas de impostos	2.128	5.469

Em 2019 todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido. Em 2020 somente Santa Candida I e Santa Candida II tributaram pelo lucro presumido.

Apuração - Sistemática do Lucro Presumido

Impostos correntes	Consolidado			
	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	53.892	53.892	161.471	161.471
ICMS-ST	(4)	(4)	(10)	(10)
	53.888	53.888	161.461	161.461
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	4.311	6.467	12.917	19.375
Receitas financeiras	1.424	1.424	1.521	1.521
Outras receitas	26	26	164	164
Base de cálculo total	5.761	7.917	14.602	21.060
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	1.415	713	3.577	1.895
Outros	-	-	(3)	-
Total	1.415	713	3.574	1.895

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Apuração - Sistemática do lucro real

Em 31 de dezembro de 2020 as empresas controladas Vista Alegre I e Vista Alegre II tributaram pela sistemática do lucro real, enquanto em 31 de dezembro de 2019 ambas controladas optaram pela sistemática do lucro presumido.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
(Prejuízo) lucro antes de imposto de renda e contribuição social	(20.661)	-
% do imposto (*)	34%	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	(7.025)	-
Amortização de ágio alocado	-	-
Equivalência patrimonial	-	-
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	7.025	-
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 2020, a Sociedade apurou imposto de renda e contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
(Prejuízo) lucro antes de imposto de renda e contribuição social	(22.008)	(2.837)
% do imposto (*)	34%	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	(7.483)	(965)
Amortização de ágio alocado	1.174	1.174
Equivalência patrimonial	5.479	(835)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	830	626
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2020, as Sociedades possuíam um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 6.870 (R\$ 2.169 em 31 de dezembro de 2019). O total do prejuízo fiscal das Sociedades em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 20.206 (R\$ 6.380 em 31 de dezembro de 2019).

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidos como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Contas a receber					
Tangará Energia S.A.	(a)	-	-	-	224
		-	-	-	224
Dividendos a receber					
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(b)	15.572	3.161	-	-
		15.572	3.161	-	-
Mútuos a receber					
São João Energética S.A.	(c)	-	-	-	14.742
Apollo Comercializadora Ltda.	(c)	-	-	3.014	-
AFAC Ativo					
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(d)	-	1.500	-	-
		-	1.500	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	-	-	9	49
São João Energética S.A.	(e)	3.600	3.600	3.600	3.600
Tangará Energia S.A.	(e)	-	-	-	180
Apollo Comercializadora Ltda.	(e)	-	-	4.577	-
		3.600	3.600	8.186	3.829
Mútuos a pagar					
Apollo Comercializadora Ltda.	(f)	-	-	-	3.995
Tangará Energia S.A.	(f)	-	-	3.000	-
		-	-	3.000	3.995
AFAC Passivo					
São João Energética S.A.	(g)	-	1.500	-	1.500
		-	1.500	-	1.500

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita					
Venda de energia					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(h)	-	-	-	2.197
Apollo Comercializadora Ltda.	(h)	-	-	35.707	-
Tangará Energia S.A.	(h)	-	-	4.680	49.706
		-	-	40.387	51.903
Receitas financeiras					
Tangará Energia S.A.	(i)	-	-	-	888
		-	-	-	888
Custo					
Compra de energia					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(j)	-	-	-	5.452
Apollo Comercializadora Ltda.	(j)	-	-	61.919	-
Tangará Energia S.A.	(j)	-	-	26.230	74.375
		-	-	88.149	79.827
Serviço de ADM					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(k)	-	-	1.100	1.027
		-	-	1.100	1.027

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (g) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado na Sociedade pela sua controladora;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (j) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (k) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2020, a remuneração total dos administradores foi de R\$12

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros (Consolidado)

As controladas da Sociedade têm como política manter as coberturas de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada para os bens vinculados à autorização de cada controlada é:

Controladas	2020	2019
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	308.972	97.660
Geração Biomassa Vista Alegre II S.A.	97.660	97.660
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	130.633	130.633
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	235.745	235.745

As apólices de seguro mantidas têm como proponente principal a Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas de biomassa do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$ 600.000 (R\$ 600.000 em 31 de dezembro de 2019), por controlada.

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco total, considerando a exposição da empresa.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	249	249	-	162	162
Dividendos a receber	15.572	-	15.572	3.161	-	3.161
	15.572	249	15.821	3.161	162	3.323
Ativos financeiros	Consolidado					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	24.307	24.307	-	10.950	10.950
Mútuos a receber	3.014	-	3.014	14.742	-	14.742
Contas a receber	25.255	-	25.255	20.171	-	20.171
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	-	-	-	1.810	1.810
	28.269	24.307	52.576	34.913	12.760	47.673

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	3.702	3.604
	3.702	3.604
	Consolidado	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	18.376	13.094
Empréstimos e financiamentos	3.000	58.553
	21.376	71.647

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	24.307	10.950
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	1.810

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, possuem garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras termelétricas à biomassa depende diretamente da energia efetivamente gerada pela queima do bagaço de cana de açúcar.

Quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo, o custo de aquisição pode ser, em dados momentos, maior que a receita de contratos, gerando perdas para as controladas da Sociedade.

Para a mitigação do risco de geração, as controladas da Sociedade gerenciam a disponibilidade de combustível, oportunidades de adequação dos montantes contratos à expectativa de geração e oportunidades de compra de energia no mercado.

Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

As controladas da Sociedade detêm outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas termelétricas movidas à biomassa. Apenas a Lei nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art.26, estabelece que os empreendimentos de biomassa que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a Sociedade e suas controladas não negociaram com instrumentos financeiros derivativos.

22. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 26 de fevereiro de 2021.